

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Alterações significativas	6

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	7
10.2 - Resultado operacional e financeiro	14
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	17
10.5 - Políticas contábeis críticas	18
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### Descrição dos principais riscos de mercado que a Companhia está exposta.

**Risco de preço das commodities:** esse risco está relacionando à possibilidade de oscilação no preço dos insumos (cobre e aço). Esses preços são regulados pelo mercado internacional e com poucos fornecedores. O impacto no preço do cobre é registrado nas linhas de Custo do Produto Vendido.

**Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos ou ativos (aplicações) no mercado. Esses impactos, se ocorressem, seriam registrados na conta de Despesas Financeiras na Demonstração do Resultado do Exercício.

**Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a receita de vendas, o custo do produto vendido e as despesas (ou receitas) financeiras.

**Risco de liquidez do mercado financeiro:** esse risco é oriundo da escassez das linhas de crédito para obtenção de empréstimo lastreado em recebíveis. Uma restrição ao crédito poderia gerar efeitos negativos sobre as operações da companhia. Esse impacto seria registrado em toda a operação, pois a necessidade de capital de giro aumentaria e a companhia teria dificuldade de honrar seus compromissos de curto prazo.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez.

Os critérios de escolha das operações obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

a) Risco de moeda com variações cambiais

Para controle da exposição de riscos cambiais, a Companhia considera o *hedge* natural existente nos recebíveis em moeda estrangeira que são vinculadas aos contratos de câmbio.

*Análise de sensibilidade:*

Um fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Companhia considera razoável para a taxa de câmbio no período. As demais variáveis não teriam alterações, sob o ponto de vista da Companhia, pois se tratam de taxa de juros pré-fixadas.

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Adiantamento de câmbio	(8.974)	(8.009)	(8.974)	(8.009)
Fornecedor	(877)	(498)	(1.626)	(1.365)
<b>Passivo vinculado ao US\$</b>	<b>(9.851)</b>	<b>(8.507)</b>	<b>(10.600)</b>	<b>(9.374)</b>
Cientes	11.714	10.326	5.865	10.326
Mútuo	3.394	2.124	-	-
<b>Ativo vinculado ao US\$</b>	<b>15.108</b>	<b>12.450</b>	<b>5.865</b>	<b>10.326</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>5.257</b>	<b>3.943</b>	<b>(4.735)</b>	<b>952</b>

b) Risco de Crédito (sobre os ativos)

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e às contas a receber. A companhia possui aplicações financeiras que compõem as garantias dos empréstimos junto às mesmas instituições financeiras onde estão aplicados os recursos; e seu resgate está atrelado à amortização (ou quitação) do mesmo, restando minimizado o risco de perda do ativo. No que tange às contas a receber, a companhia possui uma política de análise de crédito, com um comitê de crédito que estipula o limite de crédito de cada um dos clientes.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**c) Risco de taxa de juros**Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa.**

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros com taxas de juros fixas pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

**Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável.**

A Companhia faz a captação das operações financeiras com taxas pós-fixadas, sendo que estas historicamente não sofreram variações significativas. Contudo, considerando que estas taxas de juros estão atreladas a taxa SELIC, verifica-se que o risco de aumento dos juros não constitui variável sobre a qual a empresa detém controle.

			<b>Controladora</b>	
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Passivos financeiros			101.671	111.650
	<b>Receita sobre índice 31/12/11</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>Redução de 25%</b>	<b>Redução de 50%</b>
Passivos Financeiros sujeitos a variação CDI	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção sobre passivo financeiro-		10.818	8.113	5.409
			<b>Consolidado</b>	
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Passivos financeiros			110.974	136.678
	<b>Receita sobre índice 31/12/11</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>Redução de 25%</b>	<b>Redução de 50%</b>
Passivos Financeiros sujeitos a variação CDI	10,64%	10,64%	7,98%	5,32%
Projeção sobre passivo financeiro		11.808	8.856	5.904

**Política de gerenciamento de risco:**

A companhia avalia constantemente oportunidades de proteção patrimonial, através o gerenciamento de risco, visando proteger-se das oscilações da taxa de cambio e risco de commodities. Os instrumentos de proteção são derivativos (swaps de taxa de juros, swap de moeda, NDFs (Non Deliverable Forwards) ou Forward Extra).

A avaliação para decisão se deve ou não realizar hedge cobre é tomada em decisão de diretoria, avaliando tendência do metal, tendo como base a expectativa de aumento do custo desta matéria-prima. Essas reuniões são mensais, onde são discutidos os resultados financeiros de cada unidade de negócios.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

As novas operações de hedge são analisadas em conjunto com a gerência e diretoria financeira, com base em uma análise prévia simulando todos os possíveis efeitos que possam gerar sobre o resultado da companhia. Uma vez realizada a operação são realizados testes e controles sistemáticos para manter o controle dos mesmos.

d) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

Não há.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

Não há outras informações que a Companhia considere relevante em relação ao item riscos de mercado, além daqueles já descritos neste formulário.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

**Mundial - Consolidado**  
**Indicadores Econômico-Financeiros**

LIQUIDEZ INDICADORES NATUREZA	FÓRMULA	INDICADORES		
		2011	2010	2009
Liquidez Corrente	$AC / PC$	0,61	0,62	0,63
Liquidez Seca	$(AC - E) / PC$	0,50	0,50	0,50
Liquidez Geral	$(AC + ARLP) / (PC + PELP)$	0,74	0,73	0,67

ENDIVIDAMENTO INDICADORES NATUREZA	FÓRMULA	INDICADORES		
		2011	2010	2009
Participação de Capital de Terceiros sobre Recursos Totais	$(PC+PELP) / (PC+PELP+PL)$	0,96	0,90	0,90
Grau de Endividamento	$PC / (PC+PELP)$	0,43	0,39	0,33

IMOBILIZAÇÃO PARIM. LÍQUIDO	FÓRMULA	2011	2010	2009
Grau de Imobilização	$AP / PL$	6,54	3,28	4,08

Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 35,53 milhões. Referidos valores estão sendo depositados judicialmente. Após o último depósito, que deverá ocorrer até o término do 3º trimestre, os recursos serão destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria da Fazenda Nacional e Secretaria de Receita Federal do Brasil.

No mesmo sentido, a Companhia está ultimando para 2012 a Alienação de outro imóvel, cuja proposta é de R\$ 21,8 milhões. Os valores serão igualmente canalizados para quitação de tributos federais.

Ainda, cumpre destacar, que ao longo do ano de 2012 a Mundial estará tratando da negociação de outros 07 (sete) imóveis não operacionais, com potencial de atingir cerca de R\$ 53 milhões.

Desta forma, ao final de todas as alienações pretensas, a Companhia terá direcionado mais de R\$ 110 milhões no pagamento de Impostos Federais e Estaduais, reduzindo substancialmente o passivo tributário existente.

A Companhia deu início também no trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

Até o presente o momento, a consultoria mapeou a existência de divergências em cerca de 160 processos administrativos, e está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos Federais acima delineados.

- b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: i. hipótese de resgate; ii. fórmula de cálculo do valor de resgate.**

<b>CAPITAL TOTAL</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Capital de Terceiros	847.806.338,36	789.785.877,01	770.644.155,29
Capital Próprio	39.679.545,92	115.495.679,15	81.672.719,70

Um importante passo foi dado no início de março/2012, com a conversão da totalidade de ações preferenciais da Mundial em ações ordinárias, na proporção de 0,8 ação ordinária para cada ação preferencial, aprovada na Assembleia Geral, de 19 de janeiro de 2012. A conversão das ações é mais uma etapa concluída para elevar nosso nível padrão de Governança Corporativa com o compromisso de fortalecimento das práticas no relacionamento com o mercado de capitais. A unificação das ações é um facilitador para a capitalização da empresa.

A Companhia celebrou em 14 de julho de 2011 um *Stand-by Equity Distribution Agreement* (“SEDA”) com a *YA Global Investments BR, LLC*, um fundo de investimento gerido pela *Yorkville Advisors, LLC*, de nova Nova Jersey, EUA. SEDA é um contrato de subscrição de ações com preço diferido. O contrato celebrado com o Fundo preve a obrigação firme do Fundo, sujeito ao direito de preferência dos acionistas de acordo com o Estatuto Social da Companhia, em consonância com a Lei 6.4.04/76, em subscrever ações em emissão privada da Companhia até o montante de US\$ 50 milhões a ser implementado em tranches (emissões), durante o período de 2 anos, à critério da Companhia por deliberação de seu Conselho de Administração. O preço de cada emissão será calculado levando-se em consideração o maior valor entre (i) o equivalente à 97% da média, ponderada pelo volume, das 3 menores cotações diárias durante o período de 10 dias seguidos de negociação a partir do recebimento pelo Fundo da requisição de subscrição feita pela Companhia ou (ii) o menor preço por ação determinado pelo Conselho de Administração para cada emissão. O Fundo irá subscrever o saldo de ações não subscrito pelos acionistas que vierem a declinar do seu respectivo direito de preferência.

Nosso objetivo é manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios e das atividades da Mundial. Assim, a empresa direciona seus esforços para aderir ao segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, já tendo adaptado seus Estatutos Sociais às exigências deste segmento de listagem. Sabemos que para conseguir atingir nossas metas, é essencial a confiança de nossos colaboradores, investidores e clientes. Portanto, não poderíamos deixar de agradecer a todos que depositaram sua confiança na companhia.

Na Companhia não há possibilidade de resgate de ações ou quotas.

- c. fontes de financiamento para capital de giro e para compromissos financeiros assumidos;**

- d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

- e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Em 26 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visa buscar um incremento substancial

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

da liquidez da Companhia. Os objetivos são de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com significativa redução na despesa financeira. Em decorrência do aumento de capital, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 43,79 milhões.

A captação é a primeira realizada como parte do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de nova Nova Jersey, EUA. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos próximos dois anos.

Na mesma linha de buscar novas estruturas de capital, a Companhia esta em negociação de operações de FIDIC e CCBs que, somados, irão refinanciar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de CP para LP e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras de giro e mudança no perfil do capital circulante líquido.

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; (iv) eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se basicamente a captações de recursos, atualizados no mercado interno pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Todos os contratos estão atualizados e reconhecidos até 31 de dezembro de 2011 a valor de mercado.

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Capital de giro - CCB	63.829	46.653	79.383	64.950
Capital de giro - CCB (destinado a investimer	2.196	12.174	2.196	12.174
Capital de giro em moeda estrangeira	4.279	1.730	4.279	1.730
Capital de giro - Conta Garantida	19.277	27.709	19.277	39.564
Capital de giro -CCE- NCE	33.833	30.194	33.833	30.194
CCB - Cheque Empresa	3.408	-	4.310	-
Adiantamento de contrato de câmbio	5.701	6.043	5.701	6.043
Arrendamento Mercantil	2.206	1.906	3.342	1.906
Finame	-	-	576	1.055
Títulos descontados/saque exportação	17.365	16.220	22.090	16.760
	<b>152.094</b>	<b>142.629</b>	<b>174.987</b>	<b>174.376</b>
Passivo circulante	145.965	133.727	167.532	163.972
Passivo não circulante	6.129	8.902	7.455	10.404
	<b>152.094</b>	<b>142.629</b>	<b>174.987</b>	<b>174.376</b>

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 22 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,73% a.m..

O empréstimo de capital de giro – CCB, destinado a investimento, está garantido por NP's e aval. Esse empréstimo tem prazo de 1 mês e foi negociado à taxa de CDI+1%.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos têm prazo de até 4 meses e foram negociados à variação cambial + 11% a.a..

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Os empréstimos de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 4 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,87% a.m..

Os empréstimos de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 21 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,77% a.m..

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 3,39% a.m..

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas de mercado interno e a própria exportação. Estes financiamentos têm prazo de até 11 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 7,07% a.a..

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 56 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,29% a.m..

**Operações nas Controladas:****Eberle Equipamentos e Processos S.A**

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 13 meses e foram negociados à taxa média de CDI + 0,75% a.m..

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos têm o prazo de até 41 meses e foram negociados à taxa de TJLP 100% + taxa média de 0,42% a.m..

**Laboratório Avamiller:**

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 11 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,76% a.m..

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 8,65% a.m..

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 48 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,39% a.m..

**Mundial Distribuidora:**

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 10 meses e foram negociados à taxa média de CDI + 0,77% a.m..

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 1 mês e foram negociados à taxa média de CDI + 4,13% a.m..

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2011 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2013	4.965	5.390
2014	391	820
2015	304	482
2016	469	763
	<b>6.129</b>	<b>7.455</b>

**g. limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Dos limites de créditos já aprovados a Companhia utiliza em média 87% dos fundos para suas atividades de financiamento.

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

## Principais Indicadores – Consolidados

<b>R\$ mil</b>	<b>Acumulado 2011 (a)</b>	<b>Acumulado 2010 (c)</b>	<b>Variação (a) / (c)</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>479.058</b>	<b>488.705</b>	<b>(2,0%)</b>
Receita Líquida	363.699	365.484	(0,5%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>114.258</b>	<b>118.547</b>	<b>(3,6%)</b>
Margem bruta (%)	31,4%	32,4%	(0, p,p,)
<b>EBIT – Resultado Operacional</b>	<b>35.384</b>	<b>23.353</b>	<b>51,5%</b>
EBITDA	48.933	37.000	32,3%
Margem EBITDA (%)	13,5%	10,1%	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(40.113)</b>	<b>12.897</b>	<b>(411,0%)</b>
Margem Líquida (%)	-11%	4%	(0,1 p,p,)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>198.862</b>	<b>200.443</b>	<b>(0,8%)</b>

A desaceleração da economia brasileira no fim do ano passado levou a um pior desempenho do consumo. Ao contrário das projeções traçadas ao final de 2010, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2011 somou apenas 2,7%, quase um terço da expansão de 7,5% observada em 2010. Os dados do IBGE mostram que o consumo das famílias registrou o pior resultado desde 2004, com incremento de 4,1%. Em 2010, o indicador registrou alta de 6,9%.

O comportamento cauteloso do consumidor influenciou negativamente a demanda por nossos produtos, prejudicando nossas metas. A indústria de confecção foi bastante afetada. No ano de 2011, houve crescimento de 0,2% na indústria de transformação, uma queda de 14,9% no segmento têxtil e de 4,4% no vestuário, na comparação com 2010 (dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT), atingindo sensivelmente os produtos manufaturados pela Mundial. Diante dessa conjuntura desfavorável, a Mundial mostrou retração das receitas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Desempenho Econômico Financeiro - Consolidado

#### Receita

Nossos produtos são destinados principalmente ao mercado interno, mercado este marcado pela desaceleração do consumo. O cenário interno mais desafiador resultou na retração das vendas e, por consequência, na queda das receitas. O faturamento bruto atingiu R\$ 479,1 milhões em 2011, o que representou uma redução de 2,0% em comparação com R\$ 488,7 milhões registrados em 2010. A receita anual líquida mostrou uma leve redução (0,5%) frente aos R\$ 365,5 milhões registrados em 2010, atingindo R\$ 363,7 milhões.

#### Custos e margem bruta

A elevação dos preços dos insumos pressionou os custos da Mundial, comportamento parcialmente compensado pelo programa de corte de custos. Mesmo assim, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 249,4 milhões no ano de 2011, acima dos R\$ 246,9 milhões registrados em 2010. A política de forte controle de custos conteve o aumento da relação entre custo e receita diante da alta dos insumos. Os custos representaram 68,6% da receita líquida em 2011, contra 67,6% em 2010.

Os custos maiores frente à queda das receitas levaram a uma redução de 3,6% no lucro bruto anual da Mundial. Em 2011, o lucro bruto ficou em R\$ 114,3 milhões, enquanto no ano anterior, o indicador foi de R\$ 118,5 milhões. A margem bruta da Mundial recuou um ponto percentual, de 32,4% em 2010 para 31,4% no ano de 2011.

#### Despesas Operacionais

A Mundial segue focada na revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em novos cortes de custos e despesas. O programa de aprimoramento da eficiência operacional mostrou importantes resultados ao longo de 2011. As despesas operacionais recuaram trimestre a trimestre. O total de 2011 somou R\$ 99,4 milhões, 3,6% abaixo do registrado no ano anterior, R\$ 103,1 milhões.

A redução das despesas seria maior, caso não tivessem sido registrados dois eventos não-recorrentes, que estão contabilizados na linha outras despesas operacionais. A Mundial reconheceu o montante de R\$ 5,6 milhões no primeiro semestre de 2011, referente à baixa dos créditos tributários, cuja probabilidade de ganho foi definida pelo jurídico como remota. Em dezembro de 2011 a Mundial procedeu a baixa do ágio, no valor de R\$ 13,4 milhões, registrado na expectativa de rentabilidade futura do investimento realizado na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

A venda de imobilizado, no valor de R\$ 35,5 milhões, teve efeito positivo no resultado consolidado de R\$ 16,8 milhões. Esse valor refere-se à operação de alienação de terrenos e prédios situados em Porto Alegre, mediante acordo entre a Mundial e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais em sete parcelas iguais e consecutivas, que serão depositadas em juízo pelo adquirente.

#### EBITDA

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu em 2011 o valor de R\$ 48,9 milhões, representando crescimento de 32,2%, quando comparado ao valor obtido no ano de 2010, que somou R\$ 37,0 milhões. O forte crescimento está relacionado à venda de imobilizado, que provocou um incremento de R\$ 19,4 milhões no EBITDA

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

de 2011. A margem EBITDA subiu de 10,1% em 2010 para 13,5% em 2011. O EBITDA ajustado, que não contempla a venda do imobilizado, somou em 2011, R\$ 32,2 milhões, o que representa queda de 23,5% na comparação com os R\$ 42,1 milhões registrados no ano de 2010.

### **Resultado Financeiro**

Em 2010, o resultado financeiro havia sido positivo em R\$ 18,3 milhões. Já em 2011, o indicador mostra uma perda de R\$ 52,9 milhões. A piora do resultado ao longo de 2011 está relacionada à queda das receitas financeiras, de R\$ 90,5 milhões para R\$ 35,6 milhões e ao aumento das despesas com capital de giro. As despesas com giro passaram R\$ 34,8 milhões em 2010 para R\$ 50,4 milhões. Esse valor contempla as despesas com empréstimos tomados para financiamento de capital de giro e pagamento de juros referentes a debêntures não-conversíveis emitidas pela Mundial em 16 de março de 2006.

### **Endividamento fiscal**

Os valores registrados a título de Outras Despesas Financeiras, de R\$ 38,0 milhões no ano, são referentes às atualizações do passivo tributário. O endividamento fiscal registrou crescimento ao longo do ano, atingindo R\$ 509,3 milhões. O aumento do passivo tributário é justificado pela decisão da Mundial de aguardar a finalização de todas as tratativas que envolvem o processo de alienação dos imóveis não-operacionais para, somente então, apurar a imputação dos valores para amortização do passivo fiscal. A Mundial informa que as tratativas estão sendo ultimadas, de forma que, ao longo dos próximos meses, todos os imóveis alienados possam ser utilizados para a amortização do passivo fiscal. A amortização acelerada da dívida fiscal é parte fundamental do projeto de reorganização estrutural da Mundial S/A.

### **Resultado Líquido**

O resultado do ano foi negativo em R\$ 40,1 milhões, comparado a um lucro de R\$ 13,0 milhões em 2010. O prejuízo registrado no ano não está relacionado com a atividade operacional da Mundial, mas principalmente à piora do resultado financeiro. Os eventos não-recorrentes, explicados acima, no item despesas operacionais, também tiveram influência no prejuízo anual. A questão é melhor entendida, quando se compara o lucro bruto com o valor das despesas financeiras, que representam 44,0% do mesmo. As despesas financeiras com capital de giro superam o prejuízo registrado no ano de 2011, no valor de R\$ 50,4 milhões. Situação que deve ser revertida após a capitalização da Mundial.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### **a. resultados das operações do emissor, em especial (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Enquanto o ano de 2011 foi marcado pela desaceleração econômica, 2012 inicia-se mais otimista, diante das medidas anunciadas pelo governo e tendência de redução da taxa básica de juros (Selic). O movimento de queda de juros, iniciado em agosto do ano passado, trouxe o juro real brasileiro para o nível mais baixo da história. A perspectiva é de que ocorram novas reduções na Selic como forma de dirimir os efeitos da crise externa sobre a demanda doméstica brasileira.

Tal fato, junto com restrições menos importantes no crédito e alguns incentivos fiscais, acelerarão o crescimento ao longo do ano, estimulando o consumo das famílias.

O ambiente de mercado de trabalho mostra-se bastante favorável, com aumento da ocupação e da renda real, ajudada pela elevação do salário mínimo. A intenção de consumo das famílias demonstra essa tendência, pois subiu 0,9% em fevereiro/12 contra janeiro/12, e 3,1% frente a fevereiro/11, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A entidade chamou atenção para o fato de que as famílias ainda mantêm elevada confiança quanto ao emprego. Dessa forma, presenciamos a reversão do processo ocorrido em 2011 e o consumo seguirá razoavelmente forte.

Os valores que afetaram o resultado operacional da Companhia em 2011, foram a alienação do imobilizado que resultou um ganho de R\$ 11.156, e a baixa do ágio de investimento que gerou uma perda no valor de R\$ 13.360, com a baixa de créditos tributários no valor de R\$ 5.612.

### **b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

O cenário de consumo mais otimista tem impacto direto nas vendas da Mundial. A perspectiva de aumento das receitas provocada por uma maior demanda dos produtos, aliada ao programa de aumento de eficiência e redução de custos, geram um cenário promissor para 2012.

O Plano Brasil Maior, Lei 12.546/11 (MP 540), lançado pelo governo federal para estimular o crescimento econômico, privilegia os setores sensíveis ao câmbio e à concorrência internacional e intensivos em mão de obra, como o de confecções, demandante dos nossos produtos (divisão Fashion). O plano altera a incidência das contribuições previdenciárias devidas pelas empresas, que passarão a ser tributados, até 31.12.2014, à razão de 1,5% sobre o valor da receita bruta. Está ainda em discussão a possibilidade de estipular uma alíquota de 1,0%, o que estimulará ainda mais o crescimento.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Com relação às commodities, a perspectiva de expansão mais moderada na China e a recessão na Europa mantiveram os preços estáveis ao longo do ano, apesar da liquidez e dos baixos estoques mundiais.

A Mundial investiu em ampliação de capacidade durante o ano de 2010 e manteve os investimentos durante o exercício de 2011. Os investimentos totalizaram R\$ 19,4 milhões. O objetivo da Mundial é incrementar a presença no segmento de Personal Care por meio do lançamento de novos produtos, bem como do fortalecimento da presença em pontos de venda em ações de trade marketing. Além disso, pretende consolidar a distribuição da marca Impala em conjunto com a marca Mundial e, desta forma, incrementar a participação no segmento de cuidados de pés e mãos.

No último trimestre de 2010, teve início a operação de varejo no mercado norte-americano, que têm obtido bom volume de vendas. No sul da Flórida, foram criados quiosques para venda dos produtos da divisão de Personal Care, instalados nos principais shoppings centers de Miami e Fort Lauderdale.

Os investimentos da Mundial também visam fortalecer a liderança em Fashion Fasteners com novas linhas de produtos voltadas para os mais diversos segmentos de confecção, com ênfase na elevada capacidade de customização de produtos. Novos produtos devem ser lançados ao longo de 2012 nessa divisão.

Além disso, o objetivo é expandir a exportação a partir da Mundial na Ásia, em Hong Kong, de forma a ampliar a presença de suas marcas em mercados competitivos tais



## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

### **a. introdução ou alienação de segmento operacional**

A Companhia não teve nenhum evento societário citado neste item no último exercício social.

### **b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não houve alterações nas práticas contábeis para o período em análise;

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não se aplica a Companhia.

**c. ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor**

A Companhia apresenta situação patrimonial e financeira que requer forte gestão administrativa e financeira refletida no desequilíbrio de seu capital de giro.

A Companhia possui créditos a receber de empresas relacionadas, no valor de R\$ 364.475 mil, demonstrado no realizável a longo prazo, cuja recuperação é incerta, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquelas empresas, que apresentam capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo).

Estes fatores são indicativos de que a continuidade normal das operações da Companhia depende do êxito das medidas relacionadas e praticadas pela Administração. As demonstrações contábeis não incluem ajustes decorrentes dessas incertezas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a empresas em regime normal de operações.

A Companhia possui créditos tributários e judiciais, reconhecidos no ativo não circulante, para os quais o reconhecimento e realização definitivas dependem de decisão favorável de processos e negociações em andamento. A Administração e os advogados da Companhia entendem que existem efetivas possibilidades de obtenção de decisão favorável nos processos, razão pela qual não foram registradas provisões sobre tais valores.

A Companhia mantém os saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de acordo com seus controles internos, que refletem as posições devedoras relativas àquelas obrigações. Os valores apresentados pela Receita Federal do Brasil, relativos aos impostos inscritos no programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09 e pela Caixa Econômica Federal, relativos aos encargos sociais inscritos em programas de parcelamentos, apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. Atualmente, estão sendo conduzidos procedimentos administrativos e judiciais buscando a adequação entre estas posições divergentes.

A Companhia encontra-se incluída no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, através de decisão judicial. Os consultores jurídicos entendem que os argumentos e suporte documental apresentados em suas defesas são suficientes para permitir a obtenção de decisões definitivas favoráveis.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas que foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para realização de estoques; a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; provisões necessárias para passivos contingenciais, projeções de resultados que suportam o registro de impostos e contribuições diferidos e de análise de realização de ativos e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As práticas contábeis adotadas pela companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis estão de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, inclusive as decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou e revogou dispositivos existentes e introduziu novos às Leis 6.404/76 (Lei das S.A.) e nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis, a companhia adotou a mudança nas práticas contábeis, atendendo a Deliberação CVM nº 610/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:**

**a) Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos em prática da Companhia sobre elaboração e apresentação de Relatórios Financeiros visam fornecer segurança a respeito da confiabilidade na preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis divulgadas.

A companhia com base nas melhores práticas, através de sua estrutura interna, busca avaliar constantemente a eficiência e eficácia, bem como, manter atualizados seus sistemas de controles, com o objetivo de mitigar eventuais perdas que possam advir de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos.

A Companhia preocupada em se adaptar à nova era digital e desta forma poder atender prontamente a demanda por informações desta natureza, em janeiro de 2010 foi implantado o novo Sistema ORACLE – EBS, juntamente com todos os sistemas especialistas, inclusive de solução contábil, financeiro e fiscal.

**b) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.**

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Como resultado desse estudo e avaliação, efetuado na extensão e com o objetivo antes mencionado, foram feitas à Companhia sugestões de aprimoramento dos controles internos. Na avaliação da Administração, nenhuma das sugestões feitas pelos auditores independentes se configura como uma deficiência significativa do sistema contábil e de controles internos.

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

Não há.

## **10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

Não há.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há.